

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

## CAPITAL S/A

samantasallum.df@cbnet.com.br

O FRACASSO DESCOBRE O GÊNIO; O SUCESSO ESCONDE-O

Horácio

## TCDF libera regularização de terrenos para empresas

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) conseguiu reverter uma decisão do Tribunal de Contas do DF que impedia o órgão de emitir documentos para a escrituração de imóveis ocupados por empresas do Pró-DF 1. Isso travou uma série de processos de regularização. Agora, no início de outubro, o Tribunal teve um novo entendimento e liberou o andamento dos processos.



Agência Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 21/9/21



Tribunal no dia 6 de outubro. Na sexta-feira passada, o GDF foi comunicado da decisão. Assim, os atestados de implantação definitiva de milhares de empresas poderão ser encaminhados

para a escrituração definitiva do imóvel em cartório pela Terracap, que é a proprietária dos terrenos concedidos ao setor produtivo como incentivo ao desenvolvimento econômico da capital.

## Exigências

A SDE foi autorizada a retomar a operação normal do Pró-DF 1 desde que sejam comprovados o adequado e pleno funcionamento das empresas no terreno e que elas realmente estejam gerando empregos, que é a contrapartida para terem o benefício do governo. Márcio Farias garantiu que isso está sendo observado e que não haverá relaxamento das exigências já previstas na lei.

## Pão de Açúcar vende Extra Hiper para atacadista Assaí

O Grupo Pão de Açúcar (GPA) vendeu 71 das 103 unidades no país do Extra Hiper à rede atacadista Assaí e vai extinguir o modelo de hipermercado no país. As lojas serão transformadas em atacarejos, também chamado de Cash & Carry.



Divulgação

## Indefinição nas lojas do DF

Não foram divulgadas ainda quais as unidades transferidas, mas algumas do DF devem entrar na lista. São cinco lojas do Extra na capital: Brasília Norte, Brasília Park, Brasília Sul (SIA), Taguatinga e Ceilândia. Já o Pão de Açúcar conta com 11 lojas pelo Plano Piloto, Lagos Sul e Norte, Sudoeste e Guarã.

## Fundo imobiliário

O negócio foi fechado por R\$ 5,2 bilhões, sendo R\$ 4 bilhões pagos em seis parcelas até 2024 e R\$ 1,2 bilhão através de um fundo imobiliário.

## Expansão com e-commerce

Em comunicado aos investidores, o GPA afirmou que 28 unidades do hipermercado Extra serão convertidas para as bandeiras Pão de Açúcar e Mercado Extra. Outras quatro unidades serão desativadas. "O GPA irá acelerar seu plano de expansão com foco nas bandeiras de maior rentabilidade e performance, e da liderança no e-commerce alimentar", informou a empresa.

## Segurança jurídica

"Apresentamos ao TCDF um documento técnico, esclarecendo todos os questionamentos. E foi possível reverter a situação. Essa é uma vitória histórica, pois será possível solucionar o problema que se arrasta há anos com segurança jurídica", explicou à coluna o secretário de Desenvolvimento Econômico do DF, Márcio Farias Júnior (foto).

## Rumo ao cartório

O relator foi o conselheiro Manoel de Andrade. E seu voto foi acompanhado por unanimidade pelo plenário do

## Prêmio para o Senac e Dona Lenha

Os restaurantes Senac Downtown e Dona Lenha (Asa Norte) foram os ganhadores da expedição para a Amazônia em setembro de 2022 para conhecer o manejo sustentável do pirarucu selvagem. A premiação faz parte do Festival Gosto da Amazônia por terem elaborado os melhores pratos com o peixe. O evento foi promovido pelo Sindhobar entre 9 e 26 de setembro. Além do público em geral, autoridades do GDF, incluindo o governador Ibaneis Rocha, e muitos empresários locais, fizeram questão de participar do festival pela gastronomia e pela solidariedade.

## Sucesso em toneladas

Os brasilienses consumiram, ao longo do festival, cerca de 2,5 toneladas do pirarucu. E ajudaram, com parte da renda recolhida, as comunidades ribeirinhas.

## Biodiversidade

"O manejo sustentável de produtos da biodiversidade brasileira, principalmente a amazônica, deve estar sempre no foco dos cozinheiros. Por isso, fiquei tão feliz em participar. E ganhar o prêmio está sendo uma honra", disse Paulo Mello, dono e chefe do Dona Lenha.



Arquivo pessoal

Remessa de 37.720 doses dará continuidade à aplicação de D1. Campanha de vacinação estava suspensa desde o Dia das Crianças

## Vacinação de 12 e 17 anos continua

» GIOVANNA FISCHBORN

Com a chegada de 37.720 doses da vacina Pfizer-BioNTech, prevista para os próximos dias, a vacinação de adolescentes deve ser retomada nesta semana no Distrito Federal. O anúncio foi feito no fim de semana pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), via rede social. A campanha do grupo de 12 a 17 anos está suspensa desde a última terça-feira, por falta de doses. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) aguarda informações do Ministério da Saúde, para, então, divulgar o dia em que os jovens poderão se imunizar. Até o momento, o DF vacinou 73,42% do público entre 12 e 17 anos com a D1.

As doses para ado-

lescentes que ainda restam no ponto de atendimento de Planaltina serão aplicadas hoje (18/10), na UBS 11. Nesta segunda (18/10), continuam também as aplicações de D1 para quem tem 18 anos ou mais e para gestantes e puérperas, além das doses adicionais para imunossuprimidos. Idosos, a partir de 60 anos, e profissionais de saúde também podem tomar a dose de reforço. Os pontos de vacinação e horários de funcionamento estão no site do **Correio**.

Desde o começo da campanha de imunização, 2.227.409 pessoas foram vacinadas com, pelo menos, uma dose; 1.403.147 com duas; e 58.072 com a vacina de dose única. Ontem (17/10), a Secretaria de Saúde registrou 24 aplicações de primeira dose (D1), 642

de segunda dose (D2) e 353 doses de reforço. Não foram aplicadas vacinas de dose única. Da população total de 3.052.546, cerca de 72,97% receberam uma dose e 47,87% estão com o ciclo vacinal completo.

## Números e casos

A taxa de transmissão do Sars-CoV-2 na capital teve nova queda e ficou em 0,95 no domingo (17/10), o que significa que 100 pessoas transmitem a doença para outras 95 e a pandemia tende a desacelerar. Conforme a Organização Mundial da Saúde, taxas acima de 1 configuram uma situação de descontrole da crise sanitária e preocupam as autoridades locais.

Segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde do DF, nas últimas 24h, o DF notificou 525 novos casos e 11 mortes causadas pelo novo coronavírus,

das quais três aconteceram ontem — uma mulher e dois homens. Com a atualização dos dados, a capital do país totaliza 510.684 casos e 10.703 (2,1%) vidas perdidas para a covid-19. Do total de contaminados, desde o começo da pandemia, 493.344 (96,6%) estão recuperados. As faixas etárias de 40 a 49 anos e 30 a 39 anos concentram o maior número de infecções.

Em relação à taxa de ocupação dos leitos da unidade de terapia intensiva (UTI) adulta, o índice é de 70,45%, com 62 dos 109 leitos ocupados e 21 bloqueados. Além disso, 65 pessoas estão na lista de espera da rede pública, sendo que seis são de pacientes com suspeita ou confirmação da covid-19. Enquanto na rede privada, a taxa de ocupação dos leitos adultos é de 75,56%, com 137 dos 185 leitos destinados aos pacientes infectados com a covid-19 ocupados e três bloqueados.

Ed Alves/CB/D.A Press



Falta vacinar com a D1 menos de 30% da população entre 12 e 17 anos

## EDUCAÇÃO

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press



Comunicado foi divulgado após a reunião do Conselho Universitário

## UnB repudia corte de R\$ 655,4 milhões em pesquisas

A Universidade de Brasília (UnB) emitiu nota de repúdio contra os cortes realizados pelo governo federal na pesquisa brasileira. O comunicado ocorreu após a reunião do Conselho Universitário (Consuni), da UnB, na sexta-feira. O texto destaca que "a pandemia da covid-19 mostrou a importância das contribuições das universidades públicas brasileiras".

O posicionamento da universidade ocorre após o governo federal anunciar um corte de R\$ 655,4 milhões de verbas do Fundo Na-

cional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Marcos Pontes, também se manifestou contrário à redução e disse que a decisão é "uma falta de consideração".

A universidade criticou os sucessivos cortes destinados ao Ministério da Educação e ao MCTI, assim como o desmantelamento das agências de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Coordenação

de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A nota da UnB defende que "as políticas governamentais de retiradas maciças de recursos financeiros afetam dramaticamente a infraestrutura de pesquisa, formada por laboratórios e espaços de realização de experimentos científicos em todas as áreas do conhecimento, e a formação de pessoas em níveis de graduação e pós-graduação, fundamentais para o desenvolvimento do país".

A universidade também ressaltou que, no Brasil, o processo

de inovação é feito pelas universidades públicas. "A UnB, em conjunto com as demais universidades públicas brasileiras, a partir da sua base forte em pesquisa, vinha atuando de maneira consistente no contexto internacional, enquanto tínhamos políticas de apoio às atividades de pesquisa no país. É essencial compreender que não há inovação sem produção de conhecimento que, no Brasil, é feita pelas universidades públicas", afirma. A instituição finaliza que sempre defenderá a "ciência brasileira".